

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 126

3G - Porta a Porta



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Médicos do Mundo, Associação

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação 3G - Porta a Porta

BIP/ZIP em que pretende intervir 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Este projeto pretende reforçar a coesão comunitária dos BIP's 59 e 60 enquanto capacita a população para o seu empoderamento e fornece competências ao nível pessoal e social. Tal será feito através do concurso PICs, de assembleias comunitárias, de uma bolsa de serviços e da empregabilidade de moradores através do projeto, da inclusão digital, apoio ao público mais vulnerável, fortalecimento da AMVMBA e na utilização da arte e de eventos no espaço público

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projeto será centrada principalmente na AMVMBA enquanto epicentro do desenvolvimento local dos BIPs 59 e 60. Através da continuidade de programas de capacitação e liderança diversificados, da promoção da iniciativa comunitária, utilização positiva do espaço público e do espaço da VMBA, fomento do sentimento de pertença, o projeto assegurará três anos de mitigação dos efeitos económicos, coesão comunitária e combate ao isolamento.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Os BIPs 59 e 60, são resultantes do realojamento da Curraleira e Casal do Pinto, processo que produziu a perda da identidade comunitária e rivalidades e desencontros entre moradores. Embora exista proximidade com a Picheleira, há uma clara falta de respostas e espaços nos bairros e persistem estereótipos e preconceitos. Outros elementos desafiantes são a falta de oportunidades laborais, a crise económica, agravada pela atual pandemia COVID 19, intensificando se estados de pobreza económica, que se repercutem em inúmeros problemas sociais, incluindo comportamentos ilícitos e disruptivos. É notória ainda uma clara rutura comunitária, falta de coesão intercultural, ausência de atividades e respostas comunitárias, persistindo situações de isolamento (reforçadas pela situação de pandemia) com especial incidência na população sénior. Referir ainda os baixos índices de participação da população juvenil e moradores em idade ativa e escassez de relação e coesão comunitária intra e inter BIPs 59 e 60. A GEBALIS tem sentido dificuldades no acesso a estes bairros especificamente nos últimos anos e já aconteceram situações conflituosas. Existem serviços da SCML e CML que impactam positivamente a população mas encontram-se ainda muitas situações por sinalizar pela comunidade e parceiros. Finalmente, existe no bairro inúmeras potencialidades e talentos da parte da população mas faltam meios de os efetivar.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Reforçar a coesão comunitária dos BIP's 59 e 60 e dar resposta a situações de vulnerabilidade e isolamento. Fornecer competências, tanto ao nível pessoal e social como para a empregabilidade. A Pandemia COVID 19 veio trazer inúmeros desafios e agravamentos da ordem socioeconómica numa população que já sentia diversas dificuldades socioeconómicas. De facto, durante o período de confinamento, não só houve uma extrema necessidade de produtos alimentares como diversos casos de "pobreza escondida" só descobertos através de uma procura ativa, o que revela não só as necessidades de apoio social mas também a ausência de relacionamento entre os diferentes indivíduos e famílias dos BIP's 59 e 60. A criação de serviços de apoio (bolsa de serviços) à população mais vulnerável irá empregar os próprios moradores e mitigar necessidades do foro económico, proporcionar bem estar e



bem viver, criar coesão e sentimento de pertença aos bairros. Construir, a partir da própria associação de moradores, uma verdadeira comunidade. É também objetivo deste projeto fortalecer a capacidade interna de governança e criar oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais, sobretudo ao nível da empregabilidade, e da inclusão digital, duas necessidades prioritárias no contexto atual. O projeto prevê também o aumento da iniciativa e empoderamento dos moradores através da metodologia já testada dos PIC's. Consolidar e qualificar a associação de moradores VMBA, sobretudo no que diz respeito à participação dos moradores na mesma e ao alargamento das suas competências para os bairros de gestão municipal. Ao criar oportunidades de fortalecimento da associação de moradores o projeto deseja que esta se torne um elemento polarizador e central no desenvolvimento local e comunitário do bairro e o interlocutor com todas as partes interessadas

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fortalecer a coesão comunitária nos BIP's 59 e 60, estimulando dinâmicas internas e de relação entre os bairros. Ao contrário de outros bairros do mesmo território, a dinâmica comunitária dos BIP's 59 e 60 encontra-se subexplorada e sem mecanismos internos de arranque ou desenvolvimento excetuando a AMVMBA. O projeto 3G Viver Melhor no Beato de 2019, vocacionado sobretudo para a população mais vulnerável e em situação de isolamento, verificou uma clara necessidade de proporcionar momentos, espaços e ações que visem um relacionamento mais frequente e mais positivo entre os diferentes moradores indivíduos ou grupos de forma a avançar com uma resposta de desenvolvimento local participada e que permita responder a desafios identificados pelos próprios moradores. Esta falta de coesão comunitária leva, de igual forma, ao desconhecimento de situações de pobreza escondida e à consequente impossibilidade de apoiar quem mais precisa. Deste modo, o projeto visa o estabelecimento não só de uma identidade comunitária, como a redução da exclusão social nestes BIP's através de ferramentas internas de empoderamento

Sustentabilidade

A estratégia global de sustentabilidade do projeto assenta no reforço da capacidade da Associação de Moradores VMBA. A sustentabilidade do primeiro objetivo específico radica em três pilares principais. As assembleias comunitárias,



mecanismo que este projeto pretende instaurar para os BIP's 59 e 60 e que tem tido um impacto significativo noutros bairros do mesmo território será de autogestão após o primeiro ano de execução e partirá da iniciativa da associação de moradores VMBA e restante população residente nesses BIP's com o compromisso dos parceiros do presente consórcio em apoiar a sua realização sempre que necessário. Em paralelo, aplicar-se-á, durante o primeiro ano de projeto, a metodologia dos Projetos de Intervenção Comunitária (PIC's) e serão eleitos pelo menos cinco projetos para benefício do território apresentados por moradores. Adicionalmente, os PIC's poderão servir de alavanca para criar sinergias internas ou relacionamentos positivos com agentes externos ao território (como empresas, fundações ou outros parceiros estratégicos) e eventualmente promover a reedição de um novo programa deste género durante a fase de sustentabilidade. Finalmente, o presente projeto visa a criação de um símbolo físico que seja representativo da identidade dos BIP's e que tal permita dar continuidade ao reforço da coesão comunitária

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Mitigar efeitos socioeconómicos da crise financeira mundial derivada da Pandemia COVID 19, e apoiar através de serviços a população mais vulnerável e a situação de isolamento. Estimular relações intra e entre bairros. Capacitar e oferecer oportunidades aos moradores com talentos diferentes e com experiências profissionais prévias em certas áreas e que necessitam de um apoio inicial financeiro. Apostar na aquisição e desenvolvimento de competências para a criação e gestão do seu próprio negócio. O investimento em serviços feitos pelos moradores reverte positivamente para a comunidade (serviço de limpezas de um morador que se dispõe a fazê-lo para um dos moradores que estejam em situação de maior isolamento e/ou com maior dificuldade financeira). Ao mesmo tempo, assume-se compromisso com desenvolvimento de competências sociais e pessoais e com ênfase na inclusão digital (essencial dada a atualidade, sobretudo na população sénior para combater o isolamento e na população ativa para efeitos de empregabilidade e inclusão social)
Sustentabilidade	Participação da população na bolsa de serviços que irá incluir voluntariado em parte assegurará a continuidade do apoio à população mais vulnerável ou em situação de isolamento na fase de sustentabilidade e período pós-bipzip. Integração de componente formativa na bolsa de serviços permite o reforço dos mesmos (quer moradores que prestam quer os serviços em si). A continuidade do processo formativo será assegurada durante a fase de sustentabilidade pela Rede Emprega, da qual a maioria dos membros do presente consórcio faz parte, e por outros projetos presentes no território alargado do Vale de Chelas. As formações serão baseadas na metodologia das



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

semanas da empregabilidade, em que os participantes serão convidados não só a adquirir ou desenvolver competências mais técnicas e profissionais (burocracia, gestão financeira, contratos e prestações sociais, entre outros) como também pessoais (estabelecer um plano de futuro a curto, médio e longo prazo para a sua ideia de negócio) e sociais (gestão de equipa, trabalho colaborativo, respeito pelo outro). As formações pretendem, durante a fase de sustentabilidade, adquirir um efeito multiplicador em que anteriores participantes consigam, com o apoio dos parceiros, organizar as suas próprias formações. Os equipamentos de inclusão digital adquiridos continuarão a servir a população

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Estimular a capacidade interna de governança dos BIPs 59 e 60, através do fortalecimento da Associação de Moradores VMBA. O território de intervenção deste projeto é caracterizado por um vazio de respostas sociais, falta de negócios e poucos espaços de socialização para além de dois cafés e de alguns espaços públicos aproveitados para o efeito por parte da população residente. Para além da já referida ausência de coesão entre indivíduos e grupos de moradores, existe uma falta de iniciativa e de envolvimento nas ações que contribuem para o desenvolvimento local quer em cada um dos BIPs específicos, quer no território alargado do Vale de Chelas. Tal aplica se também à falta de participação nos espaços de governança participada do território, em que o principal é a própria associação de moradores VMBA. De igual forma, devido ao processo histórico da antiga cooperativa, a VMBA não detém legalmente âmbito de intervenção no BIP 59 que é de gestão municipal, aplicando se somente a sua ação às antigas cooperativas da Rua Carlos Botelho e Rua Nascimento Costa e, por conseguinte, é necessário através deste projeto não só alterar este detalhe técnico como capacitar a própria associação para se assumir enquanto pivô do desenvolvimento destes bairros e o epicentro da coesão comunitária

Sustentabilidade

Como verificável no bairro da Quinta do Lavrado (em que a maioria dos moradores advém da Curreleira à semelhança do que se passa nos BIP's 59 e 60), a resposta com origem numa associação de moradores é não só mais efetiva como garante a sua sustentabilidade. A VMBA tem um percurso longo e uma rica tradição de agente para o desenvolvimento local quer no BIP específico que diz respeito à sua intervenção quer no território alargado do Vale de Chelas, incluindo bairros que se encontram noutras freguesias (Quinta do Lavrado, Bairro Horizonte e, mais recentemente, o Bairro do Portugal Novo Olaias). No entanto, tem se verificado a ausência de uma nova geração de moradores envolvida na associação e demais processos de desenvolvimento local ao mesmo tempo que continuam a crescer as responsabilidades das mesmas que, muitas vezes, caem sobre os ombros de duas pessoas.



Como tal, ao mesmo tempo que a VMBA se constitui como pilar da sustentabilidade deste projeto, o mesmo é necessário para a fortalecer e para que passe a ser o motor da capacitação interna dos moradores dos BIPs 59 e 60, lidere o processo de coesão comunitária, crie ferramentas de apoio aos públicos mais vulneráveis e assuma cada vez mais responsabilidades na representação para com os parceiros e agentes externos. O consórcio deste projeto e o CLDS 4G "Onda do Bairro" continuará a assegurar o apoio à VMBA e esta assegurará a capacitação dos seus moradores na sustentabilidade

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Entre Nós!!! Serviços do quotidiano
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto e dinamizador comunitário apoiará a prestação de serviços e o acesso às residências das pessoas em situação de maior vulnerabilidade; VMBA apoiará ativamente o processo de diagnóstico de necessidades e fará o acompanhamento de todos os envolvidos na bolsa de serviços. O programa de capacitação consistirá em sessões de formação de cuidados de higiene e limpeza, formação de normas de segurança e formação de como relacionar com os idosos. As sessões formativas serão assumidas pelos MdM na área da Limpeza; a SCML (Redemprega) assumirá as sessões na área de como relacionar com os idosos; e AKF assumirá as sessões na área da segurança.
Local: entidade(s)	Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
Valor	17680 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Onde eu vivo, ajo! : PICs!
Recursos humanos	Coordenadora do Projecto e dinamizador comunitário assegurarão a implementação da actividade e o envolvimento dos parceiros do consórcio da comunidade na mesma e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas, sobretudo os públicos mais vulneráveis. VMBA apoiará activamente a implementação da actividade.Os



	restantes membros do consórcio farão o acompanhamento e terão o compromisso de contribuir para os aspectos logísticos, técnicos e pela monitorização e da actividade.
Local: entidade(s)	Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
Valor	12040 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Clicks do b@irro
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto e dinamizador comunitário assegurarão a implementação da atividade e o envolvimento dos parceiros do consórcio da comunidade na mesma e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas, sobretudo os públicos mais vulneráveis. Técnica da AKF assegurará a vertente formativa de inclusão digital, incluindo vertentes de atendimento ao morador através de meios eletrónicos. Os restantes membros do consórcio incluindo a VMBA farão o acompanhamento e terão o compromisso de contribuir para os aspetos logísticos, técnicos e pela monitorização e da atividade.
Local: entidade(s)	Associação de Moradores Viver Melhor no Beato.
Valor	10165 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	A arte que nos une!
Recursos humanos	: Coordenadora do Projeto assegurará a implementação da atividade e fará a ligação entre moradores e entidades artísticas e artistas envolvidos Escola Artística António Arroio será responsável pelo envolvimento de pelo menos uma turma e respetivo professor na implementação desta



atividade e fará a monitorização da criação artística; Dinamizador comunitário será responsável pelo envolvimento ativo da comunidade nesta atividade e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas nesta atividade, sobretudo os públicos mais vulneráveis. VMBA apoiará ativamente a implementação da atividade e será o ponto focal para vincular essas atividades. Parceiros do consórcio apoiam esta atividade.

Local: entidade(s)	Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
Valor	10115 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Dinamizador/a Comunitário/a
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



Função Técnico/a de Saúde Médicos do Mundo
 Horas realizadas para o projeto 288
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Cuidador/a de Saúde
 Horas realizadas para o projeto 288
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica de Desenvolvimento Comunitário Fundação Aga Khan Portugal
 Horas realizadas para o projeto 420
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Desenvolvimento Local Clube Intercultural Europeu
 Horas realizadas para o projeto 420
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Superior da Junta de Freguesia do Beato
 Horas realizadas para o projeto 192
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Desenvolvimento Comunitário Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 Horas realizadas para o projeto 192



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	RH da Associação de Moradores VMBA
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	RH da Escola Artística Atónio Arroio
Horas realizadas para o projeto	288
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	90
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	450
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	3
Nº de destinatários mulheres	50

Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	15
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	35
Nº de destinatários imigrantes	12
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	8
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	21000 EUR
Encargos com pessoal externo	12978 EUR
Deslocações e estadias	200 EUR
Encargos com informação e publicidade	200 EUR
Encargos gerais de funcionamento	10200 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos	5422 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
Valor	50000 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	Fundação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4498 EUR
Descrição	disponibilização de RH para a implementação de atividades

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4498 EUR
Total do Projeto	54498 EUR
Total dos Destinatários	190

